



Universidade de Évora  
Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)

# Índice

---

1. Questão de partida/objectivos	pág. 3
2. Enquadramento teórico	
2.1. O conceito de comunidade	pág. 4
2.2. Educação Formal, Não – Formal e Informal	pág. 6
2.3. Carta Educativa	pág. 6
3. Metodologia	
3.1. Síntese da investigação	pág. 7
3.2. Território	pág. 8
3.3. População e amostra	pág. 9
3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados	pág. 9
4. Calendarização	pág. 10
5. Bibliografia	pág. 11



## Questão de partida/Objectivos

---

Este trabalho de investigação levanta como principal questão de partida: Qual o perfil de aprendizagens disponibilizadas e concretizadas na freguesia de Terena (Alandroal), no período 1997-2007?

A investigação a realizar tem como objectivos gerais:

- Elaborar a Cartografia (Identificação e caracterização) de aprendizagem por realizações individuais adultos residentes numa determinada área (município), ao longo dos últimos dez anos;
- Avaliar a presença de relação formal, não-formal e informal, em contextos da vida quotidiana aprendizagens, por indivíduo adulto residentes em um determinado território (município);
- Relacionar o sistema de educação e formação propostas num determinado território e num determinado período de tempo com o aprendizado perfil das pessoas que ali vivem;
- Relacionar vida e contextos (familiares, profissionais e comunidade), com as características de aprendizagem realizações durante os últimos dez anos, pela população residente em determinados territórios;
- Avaliar o impacto do investimento efectuado na Formação e Educação propostas no município do Alandroal.

O projecto a realizar tem como objectivos específicos:

- Identificar e caracterizar a rede institucional de Terena;
- Identificar e caracterizar os ambientes de aprendizagem institucional e pessoal em Terena, no período 1997-2007.



# Enquadramento teórico

---

Devido à natureza do trabalho de investigação, torna-se pertinente entender conceitos como: comunidade, educação formal, não formal e informal e carta educativa.

## O conceito de comunidade

De um modo geral, podemos afirmar que o conceito de comunidade é ambíguo devido à quantidade de definições a ele aplicado. Em muitos livros, textos e artigos de literatura do desenvolvimento comunitário podemos ler o conceito de comunidade relacionado com a designação de pequenos agregados rurais (por exemplo, aldeias, freguesias, vilas), agregados urbanos (por exemplo, cidades, bairros), grupos profissionais (por exemplo, a comunidade médica, a comunidade científica) ou organizações (por exemplo, a comunidade escolar).

No que diz respeito às ciências sociais, autores como Gusfield (1975, citado por Soczek) define o conceito de comunidade de duas formas distintas. A primeira definição está relacionada com a noção territorial ou geográfica, por exemplo, uma cidade, uma região, um país, um bairro. Neste caso, está implicado um sentimento de pertença com uma área particular (Sentimento de Comunidade). A segunda definição diz respeito à rede social e às relações humanas dentro da área territorial escolhida.

Conhecendo esta pluralidade de definições, Hillary (1950, citado por Soczek) estudou cerca de noventa e quatro definições do conceito de comunidade e descobriu que existem três pontos coincidentes na maioria das descrições: a partilha de um espaço físico, as relações e laços comuns e a interacção social.

Para Rappaport (1977, citado por Soczek), a comunidade é um grupo social que partilha características e interesses comuns. De acordo com Duhan (1986,



**Universidade de Évora**  
**Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)**

citado por Soczek), a comunidade não é entendida como um lugar, mas como um processo interactivo.

Se lermos, no dicionário inglês *Random House* (in Vidal, A., 1988, citado por Soczek), a definição de *community* é-nos explicado e significa um “grupo social de qualquer tamanho cujos membros residem numa localidade específica, partilham o mesmo governo e tem uma herança e história comuns”.

Para Marshall Gordon (1994, citado por Soczek), o fenómeno comunitário é constituído por um conjunto de ideias associadas ao conceito de comunidade, nomeadamente ao alto grau de intimidade pessoal, as relações sociais afectivamente alicerçadas, o compromisso moral, a coesão social e a continuidade no tempo.

Nos estudos efectuados por Diez *et al* (1996, citado por Soczek) é referido que para que exista uma comunidade é necessário que os membros que a integram possuam um sentimento de consciência de uma forma de vida partilhada.

De acordo com Ornelas (2002, citado por Soczek), uma comunidade é considerada competente quando utiliza, desenvolve e obtém recursos. O importante de uma comunidade será realçar as capacidades e qualidades dos indivíduos que a integram. Se assim não acontecer, os sistemas sociais criados vão impossibilitar que os sistemas naturais de uma comunidade, tais como, a vizinhança, as associações locais e os recursos existentes consigam resolver os problemas que surjam. Desta forma, é de extrema importância a compreensão dos sistemas naturais de uma qualquer comunidade, pois são estes que promovem a sua sustentabilidade.

Outro autor, Sarason (1972, citado por Soczek), defende que os membros de uma comunidade são melhor servidos quando esta providencia o desenvolvimento pessoal a todos os membros. Assim, é importante encontrar aqueles que, na comunidade, resolvem os problemas e providenciam actividades de melhoramento dessa comunidade.



**Universidade de Évora**  
**Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)**

Podemos afirmar que a comunidade é considerada como um local de construção do saber psicológico comunitário e é detentora de técnicas psicológicas que sejam capazes de construir esse saber.

## **Educação Formal, Não Formal e Informal**

Ao desenvolvermos investigação em comunidades, deparamo-nos com diversos ambientes de aprendizagem:

Formais – aprendizagens desenvolvidas em instituições de ensino e formação e que dá origem a qualificações e diplomas oficialmente reconhecidos;

Não formais – este tipo de aprendizagens podem ocorrer no local de trabalho, em organizações diversas (ex. as Escolas de Música das Bandas Filarmónicas, os Grupos de Cante Alentejano, as Casas do Povo, os Grupos Desportivos e Recreativos);

Informais – aprendizagens que decorrem da vivência normal do dia-a-dia, onde as pessoas adquirem e acumulam conhecimentos, habilidades e atitudes nas suas relações com o meio ambiente (ex. do convívio no quintal com os vizinhos, das conversas de rua).

## **Carta Educativa**

Entende-se por Carta Educativa um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos. A Carta Educativa diz respeito a um determinado concelho e visa melhorar a educação, o ensino, a formação e a cultura, bem como gerir a utilização dos recursos educativos, de acordo com as ofertas de educação e formação.

A Carta Educativa tem como suporte de actuação a Lei de Bases do Sistema Educativo Português e propõe-se a dar uma solução adaptada às necessidades de



**Universidade de Évora**  
**Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)**

redimensionamento da rede educativa; atenuar as diferenças inter e intra-regionais do acesso ao ensino adequando a rede educativa às características regionais e locais.

A Carta Educativa é elaborada pela Câmara Municipal e é apoiada, tecnicamente, pela Direcção Regional de Educação.

## Metodologia

---

### Síntese da Investigação

De acordo com indicadores disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, os níveis de habilitações académicas dos portugueses são extremamente reduzidos: o nível de analfabetismo é de 9% a nível nacional (17,1% na região Alentejo); aproximadamente 67% dos portugueses não concluiu a escolaridade básica obrigatória; as taxas de abandono escolar precoce são preocupantes; a atitude generalizada da população face à aprendizagem é pouco favorável.

Num momento em que Portugal se encontra envolvido no processo de desenho e início de implementação do IV Quadro Comunitário de Apoio (designado QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional), através do qual importantes investimentos - apoiados pelos fundos estruturais da União Europeia - irão ocorrer na dimensão prioritária da educação e qualificação das pessoas, através de acções de Educação e Formação, é importante reflectir sobre a realidade existente no território, a qual também já reflectirá, eventualmente, os impactos do esforço de investimento realizado no passado recente.

O presente projecto assume, como finalidade contribuir para a determinação do perfil de aprendizagens de uma determinada população, partindo da identificação e caracterização do conjunto de aprendizagens concretizadas por



**Universidade de Évora**  
**Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)**

indivíduos adultos residentes num determinado território (município), nos últimos dez anos. Pretende-se avaliar da importância relativa que os contextos formais e não-formais de aprendizagem assumem nos conjuntos individual e comunitário de aprendizagens. Assume-se, como contexto territorial de investigação, o município do Alandroal.

Num segundo momento, pretende-se, no território considerado, proceder à inventariação do conjunto de aprendizagens concretizadas, na última década, pela população aí residente. A metodologia a concretizar recorrerá a uma plataforma procedimental e instrumental onde concorrerão as abordagens quantitativas e qualitativas, de acordo com os objectivos da investigação e assentará no estabelecimento de parcerias de trabalho com instituições locais que possam assegurar um adequado conhecimento do território e respectivas comunidades e um fácil acesso aos indivíduos neles residentes.

## **Território**

O projecto de investigação desenrola-se no concelho do Alandroal que é constituído por 6 freguesias: Nossa Senhora da Conceição, Santo António de Capelins, Nossa Senhora do Loreto, São Brás dos Matos, Santiago Maior e São Pedro.

Segundo os censos 2004 (INE), o concelho do Alandroal possui 6293 habitantes.

O concelho do Alandroal é constituído por 3 vilas: Alandroal, Terena e Juromenha. Daremos especial destaque à freguesia de Terena, pois é o alvo do trabalho de investigação proposto.

Terena é uma das freguesias do concelho do Alandroal e conta com 8.295 ha de área, possui 863 habitantes (INE, 2001) e 775 eleitores, no ano de 2005. Esta freguesia é constituída por: Terena e Hortinhas. Trata-se da 4ª freguesia do concelho em termos de área, mas a 3ª em população e em densidade demográfica.

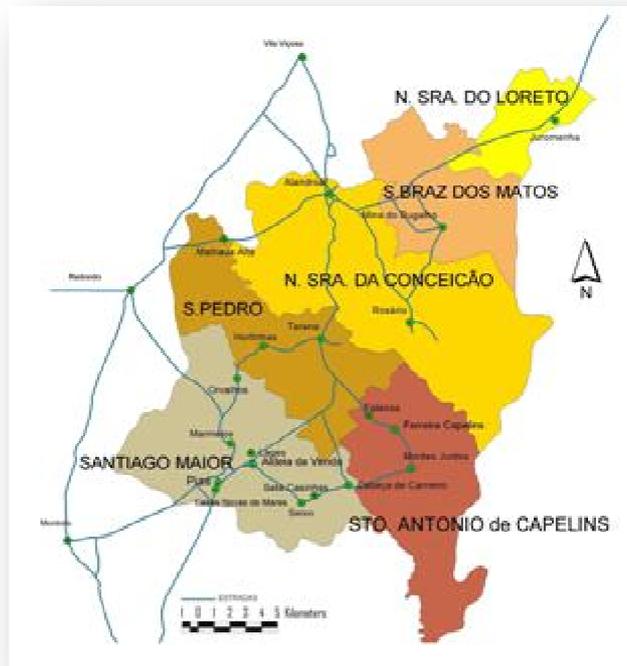


Figura 1. – Mapa das freguesias do Alandroal

## População e Amostra

No que diz respeito à cartografia institucional, foram já inquiridas 281 instituições, de um universo de 328 identificadas.

Iremos proceder à aplicação do questionário das aprendizagens individual, ainda durante o ano de 2009, sendo que ao nível da localidade de Terena temos um universo de 863 habitantes, pelo que, estamos a ponderar a utilização de uma amostra.

## Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Para a realização deste trabalho de investigação iremos realizar uma abordagem predominantemente quantitativa, efectuando um levantamento descritivo da realidade institucional e pessoal e respectivos ambientes de



**Universidade de Évora**  
**Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)**

aprendizagem, através da aplicação de dois questionários diferenciados (Questionário das Aprendizagens Institucional – Q.A.I. e Questionário das Aprendizagens Pessoais – Q.A.P.) e da sua análise estatística com recurso ao sistema SPSS.

## Calendarização

Mês	Descrição	Obs.
Junho/09	Análise estatística dos dados recolhidos através do Q.A.I.	
Julho/09	Análise estatística dos dados recolhidos através do Q.A.I.	
Agosto/09 Setembro/09	Aplicação do Q.A.P. na freguesia piloto (Juromenha).	Trabalho no terreno.
Outubro/09	Continuação da aplicação do Q.A.P. na freguesia piloto (Juromenha).	Trabalho no terreno.
Novembro/09	Início da aplicação do Q.A.P. na freguesia de Terena.	Trabalho no terreno.
Dezembro/10	Continuação da aplicação do Q.A.P. na freguesia de Terena.	Trabalho no terreno.
Janeiro/10	Continuação da aplicação do Q.A.P. na freguesia de Terena.	Trabalho no terreno.
Fevereiro/10	Introdução dos dados recolhidos, através do Q.A.P., no sistema SPSS.	
Março/10	Introdução dos dados recolhidos, através do Q.A.P., no sistema SPSS. Análise qualitativa e quantitativa dos dados.	
Abril/10	Redacção da tese de Mestrado de acordo com a análise de dados efectuada.	



Universidade de Évora  
Mestrado em Educação: Administração Escolar (2008-2010)

## Bibliografia

---

Branco, M. (2007). *A escola - comunidade educativa e a formação dos novos cidadãos*. Lisboa: Instituto Piaget.

Educação, M. d. (s.d.). Obtido em Junho de 2009, de <http://www.min-edu.pt/np3/546.html>

Educação, M. d. (s.d.). Obtido em Junho de 2009, de <http://www.gepe.min-edu.pt/np4/254.html>

Formosinho, J. et al. *Comunidades Educativas - novos desafios à Educação Básica*. Braga: Livraria Minho.

Nico, B. et al. (2005). *Aprender no Alentejo - III Encontro Regional de Educação*. Évora: Universidade de Évora.

Nico, B. et al. (2008). *Aprender no Alentejo - IV Encontro Regional de Educação*. Évora: Universidade de Évora.

Soczek, Daniel (2004). *Comunidade, utopia e realidade: uma reflexão a partir do pensamento de Zygmunt Bauman*. Curitiba: Revista Sociológica e Política.